



prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
http://golp-piracicaba.blogspot.com
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com

Carmen M.S.F. Pilotto

Ano XXII - Nº 1106

Ivana Maria França de Negri



Tim-tim!

No início do mês de Março a Prosa e Verso aniversaria e atinge a maioridade! São vinte e um anos de circulação! Vivaaaaa!!! Parabéns a todos: editores, escritores, colaboradores e leitores da nossa querida página literária

VERSO

CARNAVAL

Elda Nympha Cobra Silveira

Na ânsia de ser feliz
ferve o samba dentro de mim!
Sacode e balança
numa constância
que mexe no meu corpo
e no meu coração.
Meu amor!
Samba comigo, meu ébano...
Venha se enredar
na serpentina,
venha colorir
com o confete
este seu corpo suado,
que eu estou a fim...



ooOoo

FAREI O POEMA QUE DESEJAS

Marcel Ducatti Colpas

Alma poeta, seu pedido incendeia.
Assim desperta, vagueia
Grata pela gentileza
Conhecer a sua, anseia.

Para compor sorrisos
Serei simples,
Para que permaneçam.

Honesto,
Para serem autênticos.

Verdadeiro,
Para que os olhos brilhem
Profundos e intensos.

Serás então mais que musa
Eu mais que poeta
Transmutados construiremos
Nosso poema.



De nossos corpos faremos lauda.
As linhas do contorno, pautas...
Mão e língua... a pena...
Do suor e da saliva, a tinta.

Nossos suspiros, as palavras...
Gemidos, rimas...
O terno carinho, a métrica...
O bem estar como tema.
Somados prazeres, gozaremos
nosso poema.

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e
Tiago Guarnieri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
[http://bloguinho-
infantil.blogspot.com/](http://bloguinho-infantil.blogspot.com/)
Siga no Instagram:
livros_inesqueciveis



O livro, "A família do Marcelo" de Ruth Rocha fala sobre família, esse bem tão precioso e importante em nossa vida. A família do Marcelo é formada pelo pai, seu João; a mãe, dona Laura; e a irmã, Aninha. Mas há ainda as famílias dos outros parentes do Marcelo e também as famílias dos seus amigos e vizinhos. Tem família grande, tem família pequena, tem encontros de famílias. Podem ser diferentes, mas sempre serão formadas por lindos laços de amor. Cuide sempre de sua família. Recomendamos. Faixa etária: 09 a 12 anos. Encontramos essa história contada em: https://youtu.be/clav_AUJzto



PALAVRA DO ESCRITOR:

"A vida é constituída de pequenas bobagens. Tudo se constitui de pequenas bobagens, das partículas atômicas, ao universo sem fim"
Francisco de Assis Ferraz de Mello

Francisco de Assis Ferraz de Mello: conhecido por Chico Mello, professor aposentado da ESALQ, nascido em Piracicaba em 31 de maio de 1928, escritor, poeta e artista plástico. Excelente sonetista, autor de dezenas de livros. Enquanto morou em Piracicaba (reside agora em Botucatu) integrou o Centro Literário de Piracicaba, Clube dos Escritores, Academia Piracicabana de Letras, Associação Piracicabana de Artistas Plásticos e Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba



NEBLINA NAS MÃOS DE DEUS

Lídia Sendin



Olhando a figura que espia,
Neste começo de dia,
Tênuo imagem no espelho.
Vejo que a gente não é nada,
Simples vento da madrugada
Que cessa ao sol nascer.
É com a primeira prece
Que a força se estabelece
Antes do alvorecer.
De Deus vem a energia
Que nos socorre de dia
Durante o ir e vir.
Pedimos boas escolhas,
A paz entre as pessoas
E que nos livre do mal.
Trabalho sempre bem feito,
Assim quando eu me deito
Posso dormir afinal.

ooOoo

AOS POETAS

André Bueno Oliveira

Cantai Simônides da Grécia antiga,
um belo ditirambo ao som da lira;
louvai a vossa amada, a doce Lira,
e a linda Dorotéia, amante e amiga!

Aquela meretriz que vos admira,
fazei também romântica cantiga:
- à pobre Tálata, de amor mendiga,
que acende - da paixão - a vossa pira.

Mas eu, Anacreonte em minha Atenas,
não louvarei as mulheres apenas
por serem elas minhas prediletas.

Quero brindar erguendo minha taça,
e desejar a todos dessa raça:
Saúde... poetisas e poetas!



NOTÍCIAS:



E aguardem para o mês de abril, o lançamento do livro infantil para colorir "O Castelo dos Sorvetes" de autoria do contador de histórias Evair Souza

Edson Rontani Junior promoveu uma live através de seu canal "A Foto e a História" sobre o Bicentenário de Piracicaba. Esse canal digital vai virar livro com lançamento para breve, através do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba.



PROSA

MUDANÇAS

Leda Coletti

Tudo na vida tem seu tempo de duração, embora nós desejássemos que não fosse sempre assim.

A matéria que habita sobre a terra termina um dia, embora a sua lembrança se perpetue pelas gerações que a sucederão, gravadas numa identidade com nome e sobrenome, (no caso do ser humano).

Graças aos novos habitantes terráqueos, as culturas se propagam e os valores vão se transmitindo, muitas vezes com variantes enriquecedoras, outras menos significativas, influenciando valores de vida familiares, nacionais e até internacionais.

Todos somos influenciados por estímulos externos, ambientais e institucionais, mas reagimos com diferentes comportamentos, que expressam nossa própria individualidade. Costumo repetir o que pessoas idosas dizem: "O que seria do verde, se todos gostassem do amarelo"? Felizmente temos opções e podemos refletir sobre elas. Muitas vezes dá até para prever as consequências que advirão delas, quando em prática. E pensar que estamos sempre mudando, aliás, sempre ouvi outro ditado popular, que rege as atitudes do ser humano: "A única constante, é a própria mudança."

Resta só nos perguntarmos: Será para melhor ou para pior? Que seja para o próprio crescimento pessoal ou de outros, para que possamos dizer: "Valeu a pena!"



ooOoo

MARIA NA JANELA

Ivana Maria França de Negri

Maria, na janela, olhava a rua. Flor nos cabelos, no coração esperanças, muitas. E sonhos, tantos sonhos.

Todos os dias, quando o sol se punha, lá estava Maria, debruçada na janela, fitando o horizonte.

Passava o moço moreno, de chapéu, e lhe sorria, um sorriso bonito. Passava a garotinha que voltava da escola e o seu cãozinho sempre a esperar por ela, agitando freneticamente a cauda quando a via cruzar a esquina.

Maria menina, Maria moça, Maria mulher. O tempo passando e Maria sempre debruçada na janela vendo a vida passar. Tudo tão rápido que ela nem se deu conta. Os cabelos branquearam, o moço de chapéu se casou e foi embora, a garotinha que vinha da escola se formou e foi dar aulas em outra cidade. O cão morreu de velho.

Maria velhinha, já nem via mais nada, apertava os olhos e dizia: mas que vidraça embaçada!

Um dia, Maria se foi... Seu vulto desapareceu da janela de onde viu a vida passar.

Em sua lápide, o olhar de Maria, numa foto, fixava o nada. A moldura do retrato, como se fosse uma janela. E os olhos etéreos, voltados para outras dimensões.

Eis que novas paisagens se abriam para as janelas de Maria...



ooOoo

UM PIERRÔ

Olivaldo Júnior

Vestiu-se feito um Pierrô para a folia. Sabia que em algum ponto da Alegria haveria de encontrar a Colombina. O Arlequim, página virada para ela, seria só mais um amor e só.

Porém, no decorrer da alegoria, viu seu sonho virar cinzas e, no caos da manhã raiada, raiou sem ela na avenida. Bêbado de amor sem nexo, vagou, vadio, pelas vielas a chorar.

Não sabe como o Carnaval acabou. Chorou até seu rosto se mostrar. Não foi dessa vez! Acordou nos braços do amigo, um Arlequim sem Colombina que o fizera despertar.

